

# OS REMÉDIOS E O CALOR

123rf Image Bank

Com as altas temperaturas da estação, é preciso aumentar os cuidados ao se usar medicamentos. Normalmente, os remédios não devem estar em temperaturas superiores a 30°C, o que no verão brasileiro é uma tarefa difícil. Além disso, alguns deles precisam ser armazenados em temperaturas inferiores e, portanto, em geladeira. "O uso de medicamentos no verão precisa de mais atenção por pessoas que tenham associados outros fatores. A idade, por exemplo, idosos e crianças pequenas são sempre mais suscetíveis. A febre também merece atenção", informa o farmacêutico Paulo Lorandi, professor da Faculdade de Farmácia da UniSantos.

Segundo ele, obesidade e outras doenças também podem comprometer o efeito dos remédios. "Os medicamentos contra enxaqueca tornam-se menos efetivos, porque o calor age no sentido contrário ao medicamento. Enquanto esses promovem vasoconstrição, o calor dilata os vasos, principal causa da cefaleia", exemplifica.

Paulo Lorandi explica que, quando expostos a temperaturas muito altas e por longo períodos, os medicamentos se deterioram. "Se



perceber mudanças na cor ou na aparência, despreze o produto por segurança. Ao verificar que o comprimido ou a cápsula pareçam úmidos ou mais friáveis (desfazendo-se com facilidade), jogue-os fora. Parece óbvio, mas não deixe os seus medicamentos no carro, pois é um local muito quente. Em viagens longas, leve os medicamentos em caixas térmicas", orienta.

## CALOR DO CORPO

A temperatura corpórea é controlada por vários mecanismos, como transpirar quando a temperatura interna está aumentada. "No corpo, há uma estrutura semelhante a um termostato que estimula esses vários mecanismos de controle. Os antipsicóticos, usados em esquizofrenia e problemas, podem comprometer esse mecanismo, aumentando a temperatura corpórea sem controle", alerta o farmacêutico.

Os diuréticos também precisam de mais atenção no verão, pois podem induzir à desidratação. "É preciso cuidar de reidratação, bebendo água constantemente e em pequenas quantidades. Além disso, no verão a pressão arterial tende a cair, quem usa os anti-hipertensivos precisa ficar atento porque a pressão mais baixa deixa as pessoas mais sonolentas e desatentas", avisa.